

Evangelhos Apócrifos

Segundo Judas, Maria Madalena, Tomé e Felipe **(artigo de Moacir Sader – agosto-2006)**

Nunca se falou tanto dos evangelhos apócrifos como neste tempo em que vivemos. Tamanha disseminação das mensagens encontradas nesses textos me leva ao convencimento de que é chegada a época de se desvendar as verdades que por séculos ficaram encobertas.

A Bíblia não é a mensagem única de Deus, não contempla em si todas as verdades religiosas nem históricas, uma vez que existiram bem mais evangelhos sobre o cristianismo do que aqueles colocados na Bíblia (Marcos, João, Lucas e Mateus).

Foi por volta do ano 327 depois de Cristo, que o Imperador Romano Constantino, a partir do Concílio de Nicéia, copilou as principais tendências religiosas existente nos três primeiros, fazendo nascer daí o cristianismo tal como conhecemos, quando foram escolhidos os textos para comporem a Bíblia, tendo ficado de fora, ao que se sabe, pelo menos sessenta evangelhos cristãos.

A decisão de Constantino foi mais política que religiosa, pois ele sabia que, copilando as principais vertentes religiosas da época, acabaria por unir todo império romano, que se encontrava por demais dividido, situação que vinha pondo em risco o seu poder imperial.

Assim, da corrente religiosa que tinha Mitra como deus pagão, foi inspirada a idéia da morte em sacrifício e da ressurreição ao terceiro dia, tal como era contada a história de Mitra. Da vertente religiosa que tinha Isis como deusa, Constantino e o Concílio de Nicéia retiraram a idéia da virgem Maria e a idealização da família sagrada (José, Maria e Jesus). Essa família, tal como idealizada, tem sido claramente contestada por historiadores das religiões, uma vez que José possuía filhos de seu primeiro casamento e também acabou tendo outros filhos com Maria, além de Jesus.

E os outros evangelhos apócrifos? Que destinos lhes foram dados? Sabe-se que ocorreu verdadeira caça às bruxas. Muitos foram queimados ou perdidos por se oporem frontalmente às bases do cristianismo colocadas na Bíblia. O decreto Gelasiano assinado pelo Papa Gelásio, falecido em 496, continha uma lista de sessenta livros apócrifos do Segundo Testamento, que deveriam ser evitados pelos cristãos. Mais da metade deles foi parar, infelizmente, na fogueira. Daí a importância de se encontrar os evangelhos como o de Maria Madalena e o de Judas, resguardados, certamente por forças espirituais, milagrosamente escondidos, para no futuro serem, enfim, revelados a todos, tal como vem ocorrido.

O ano de 2006 surpreendeu a todos os cristãos com a divulgação para todo o planeta, pela emissora de televisão a cabo "National Geographic", do evangelho

segundo Judas, após ter este ficado desaparecido por cerca de 1700 anos. A sua existência já havia sido confirmada, historicamente, por Irineu, primeiro bispo de Lyon, na metade do século II, quando o denunciou por heresias.

Contendo 26 páginas em papiro, transcrito de um texto ainda mais antigo, o evangelho está escrito em dialeto copta (Egito antigo); tendo sido autenticado depois de rigorosos testes, por especialistas, como sendo oriundo do século III. Acredita-se que o Evangelho foi copiado por volta de 300 d.C. e encadernado em couro, ficando desaparecido desde então. Em 1970 foi descoberto no deserto egípcio de El Minya.

Passado nas mãos de diversos vendedores de antiguidades, acabou chegando à Europa, e, mais tarde, aos Estados Unidos, permanecendo no cofre de um banco de Long Island por cerca de 16 anos, o que levou a sua deterioração em cerca de trinta por cento. Em 2000, foi comprado por um antiquário suíço, que preocupado com a sua deterioração, entregou-o, em fevereiro de 2001, à fundação suíça Maecenas Foundation for Ancient Art, com o objetivo de que ele fosse devidamente preservado e traduzido. Após a restauração, a análise e tradução ficaram a cargo do professor Rudolf Kasser, da Universidade de Genebra. O seu destino agora deverá ser o museu do Cairo.

Contestando a versão dos quatro Evangelhos bíblicos, o de Judas evidencia que não houve traição dele a Jesus como propalado, mas que, a atitude de Judas de entregá-Lo aos Romanos foi em decorrência de pedido feito pelo próprio Jesus. Judas deveria agir dessa forma para que o espírito de Jesus fosse libertado da vestimenta corpórea, conforme consta em uma passagem do evangelho:

Você superará todos eles. Você sacrificará o homem que me cobriu.

E Judas "traiu", entregando Jesus aos soldados imperiais com um beijo, como se pode ver, a seguir, na pintura de Michelangelo Caravaggio, criada em 1602.



Imagem retirada da Revista Veja edição 405 – 20/02/06

Essa versão da história contada no evangelho segundo Judas de que a traição foi uma representação pedida por Jesus pode, a princípio, parecer sem sentido; entretanto, certo é que Jesus detinha em seu íntimo clara missão a ser cumprida. Além disso, é preciso considerar que o Jesus dos evangelhos apócrifos se apresenta bem distinto daquele inserto na Bíblia.

O Jesus esotérico dos textos não bíblicos transmitia aos seus discípulos conhecimentos mais complexos que aqueles divulgados pelo cristianismo. Como

exemplo de ensinamentos mais densos, veja a surpreendente resposta de Jesus ao questionamento de um discípulo:

- **Mestre, onde você foi e o que fez quando nos deixou?**
- **Eu fui para outra grande e santa geração.**

Com esse diálogo, ainda mais confirmado pelos textos que se seguiram no evangelho, Jesus quis enfatizar que esteve em outra dimensão, provavelmente em viagem extracorpórea, embora não tenha explicado a maneira pela qual se utilizou para estar em outro local dimensional.

Voltando ao tema da traição a pedido, é encontrada em seu evangelho a passagem em que Judas comenta com Jesus sobre uma visão que teve mostrando o conceito ruim dos demais apóstolos para com ele em razão de seu ato de entregar Jesus aos Romanos:

Na visão, eu vi como os doze discípulos estavam me apedrejando e perseguindo severamente (...) também fui para um lugar (...) vi uma casa (...) meus olhos não puderam compreender o seu tamanho...

E Jesus lhe respondeu:

Nenhuma pessoa de nascimento mortal é merecedora de entrar na casa que você viu. Aquele lugar é reservado para os santos (...) Você superará todos eles {os discípulos} Você sacrificarás o homem que me cobriu (...) Erga para cima seus olhos, veja a nuvem e a luz dentro dela e as estrelas que a cercam. A estrela que conduz é a sua estrela. Judas ergueu para cima os olhos e viu a nuvem luminosa (...) e ouviu uma voz vinda da nuvem... {o texto sobre voz foi perdido em virtude da deterioração do pergaminho}

Como visto nos trechos citados, não se pode falar de traição de Judas, mas, sim, de cumprimento do que lhe fora pedido por Jesus e por planos espirituais superiores.

Registro aqui que, intuitivamente, desde muito jovem, eu não via Judas como traidor e, sim, como personagem importante de um cenário necessário. Por essa razão, ao conhecer as passagens do evangelho segundo Judas, não fiquei surpreso, apenas, senti grata confirmação daquilo que já vivenciava em meu íntimo desde criança.

Desde a descoberta, em 1945, em Nag Hamadi, no alto Egito, dos evangelhos de Tomé e Maria Madalena, outros textos apócrifos têm sido difundidos ultimamente, gerando polêmicas sérias sobre o real enfoque espiritualista. Entre eles, destaco o de Maria Madalena, embora tida com prostituta, foi, em verdade, a discípula mais próxima de Jesus em todos os sentidos, em especial, na captação de seus ensinamentos espirituais.

Cito, a seguir, algumas passagens do evangelho segundo Maria Madalena que apresentam visões especiais sobre a espiritualidade ensinada pelo Mestre Jesus.

É necessário viver em harmonia com todos, porque os seres estão interligados, cada um é importante componente do todo. Assim, Jesus disse:

Todas as espécies, todas as formações, todas as criaturas estão unidas, elas dependem umas das outras, e se separarão novamente em sua própria origem. Pois a essência da matéria somente se separará de novo em sua própria essência...

Os pecados (ações e sentimentos negativos), segundo Jesus, são criações do homem, levando-o a sair do equilíbrio, gerando, por consequência, doenças e morte. Sobre essa visão, tão comum atualmente entre os terapeutas holísticos, Jesus ensinou:

Não há pecado; sois vós que os criais, quando fazeis coisas da mesma espécie que o adultério, que é chamado 'pecado'. Por isso Deus Pai veio para o meio de vós, para a essência de cada espécie, para conduzi-la a sua origem. Por isso adoceis e morreis [...]. Aquele que compreende minhas palavras, que as coloque em prática. A matéria produziu uma paixão sem igual, que se originou de algo contrário à Natureza Divina. A partir daí, todo o corpo se desequilibra. Essa é a razão por que vos digo: tende coragem, e se estiverdes desanimados, procurais força das diferentes manifestações da natureza. Quem tem ouvidos para ouvir que ouça.

Sobre a espiritualidade, Jesus foi claro em dizer que esta precisa ser buscada no interior de cada um, pois é no íntimo do ser que se encontra a presença divina, que precisa ser alcançada e vivida plenamente. Nesse sentido, Jesus falou, alertando para que não fosse ensinado nada diferente do que ele mostrou:

Tomai cuidado para que ninguém vos afaste do caminho, dizendo: 'Por aqui' ou 'Por lá', pois o Filho do Homem está dentro de vós. Segui-o. Quem o procurar, o encontrará. Prossegui agora, então, pregai o Evangelho do Reino. Não estabeleçais outras regras, além das que vos mostrei, e não instituais como legislador, senão sereis cerceados por elas.

No final da citação anterior, pode-se ver que Jesus alertou a seus discípulos, antevendo os fatos que acabariam dominando as religiões do futuro, que não ensinasse nada além do que havia sido mostrado por Ele.

Com o mesmo enfoque de busca interior da espiritualidade, encontra-se uma passagem em outro evangelho apócrifo (segundo Tomé), através da qual Jesus ensinou:

O reino está dentro de vós e também em vosso exterior. Quando conseguirdes conhecer a vós mesmos, sereis conhecidos e compreenderdes que sóis os filhos do Pai vivo. Mas se não vos conhecerdes, vivereis na pobreza e sereis a pobreza.

Esses ensinamentos, encontrados no Evangelho de Maria Madalena e de Tomé, constituem-se, essencialmente, na base dos estudos difundidos pelos espiritualistas, que enfocam a necessidade de se buscar a evolução espiritual no interior de cada ser, procurando a presença divina e se tornando uma com ela.

Paralelamente à profunda mensagem espiritualista encontrada nos evangelhos citados, cujo conteúdo nem sempre é devidamente divulgado, outra questão tem

ganhado relevância especial e até grande destaque na mídia: a ligação singular de Jesus e Maria Madalena; situação que ensejava até questionamentos entre os próprios discípulos como se vê na fala de Pedro, abaixo transcrita do evangelho segundo Madalena:

Irmã, sabemos que o Salvador te amava mais do que qualquer outra mulher. Conta-nos as palavras do Salvador, as de que te lembrás, aquelas que só tu sabes e nós nem ouvimos (..) Será que ele realmente conversou em particular com uma mulher e não abertamente conosco? Devemos mudar de opinião e ouvirmos ela? Ele a preferiu a nós? Então Maria Madalena se lamentou e disse a Pedro: Pedro, meu irmão, o que estás pensando? Achas que inventei tudo isso no meu coração ou que estou mentindo sobre o Salvador?

Em face desse diálogo entre Pedro e Maria Madalena, Levi entrevistou:

Pedro, sempre fostes exaltado. Agora te vejo competindo com uma mulher como adversário. Mas, se o Salvador a fez merecedora, quem és tu para rejeitá-la? Certamente o Salvador a conhece bem. Daí a ter amado mais do que a nós. É antes, o caso de nos envergonharmos e assumirmos o homem perfeito e nos separaremos, como Ele nos mandou, e pregarmos o Evangelho, não criando nenhuma regra ou lei, além das que o Salvador nos legou.

Inegavelmente, a ligação de Jesus e Maria Madalena ia mais além, como se lê em outro evangelho apócrifo, o de Felipe, no seguinte trecho:

E a companheira do Salvador é Maria Madalena. Cristo amava-a mais do que a todos os discípulos e costumava beijá-la com freqüência na boca. O resto dos discípulos ofendia-se com isso e expressava sua desaprovação. Diziam a ele: Porque tu amas mais do que a nós todos?

Como observei anteriormente, o mais importante, a meu ver, sobre os evangelhos chamados apócrifos, é que eles vieram focar uma outra forma de viver a espiritualidade, desapegada de rituais e religiões, mas vivenciada no interior de cada um, com reflexo nos comportamentos externos, em todos os lugares, principalmente fora dos templos. Contudo, entendo justo ter chegado o momento para que seja revelado, também, o amor maravilhoso vivenciado por Jesus e Maria Madalena, que em nada os desvaloriza, mas que enfatiza a justa e bela forma de amar a dois, sem qualquer comprometimento de suas atividades espirituais; pelo contrário, contribuiu para a manifestação espiritual do amor incondicional por todos.

Tal como escrevi em março de 2005 no meu artigo "[Maria Madalena, uma outra história](#)", sabe-se por mensagens canalizadas que Maria Madalena e Jesus são almas gêmeas e que encarnaram na palestina com missão de ajuda mútua. Convergindo para essa tese, Célia Fenn, canalizou, recentemente, importante mensagem de Maria Madalena, cujos trechos abaixo transcrevo, mostrando definitivamente a grandiosa importância de Madalena e a ligação singular com Jesus.

Maria Madalena se apresenta na mensagem canalização da seguinte forma:

Eu sou Maria Madalena. Talvez me conheçam, mas poucos de vocês sabem quem sou na realidade, ou quem fui. Pois sim, fui a companheira do que se chamou Yeshua Ben Josef. E sim, há muitas histórias a respeito de nós e das nossas vidas. Ambos fomos Avatares da Nova Era da Consciência "Crística", mas os que escreveram essas histórias estiveram influenciados pelas suas crenças de que a única experiência importante era a masculina, e por isso a vida do Avatar Feminino, Maria Madalena, foi negligenciada e esquecida.

Madalena explica o plano que foi feito para que ela e Jesus nascessem no mesmo período:

Mas foi necessário que, para equilibrar a futura Idade Dourada, nascesse um Avatar de cada sexo, e que eles se unissem como companheiros, criando os perfeitos Modelos para a Futura Era de Luz! E assim foi! Nasci numa família normal de Israel, mas eu nunca fui "normal". Levava no meu interior a Chama Sagrada do Feminino Divino desde o momento em que fui concebida como humana. Nasci como uma perfeita Menina "Crística". Fui a "filha" encarnada da Mãe Divina. Igual a Yeshua, fui treinada pelas mulheres nos ensinamentos secretos dos Essênios. Como ele, eu era um grande prodígio pelo meu saber e conhecimento das antigas artes da sabedoria das mulheres que estava bem além dos meus anos.

Sobre a União Sagrada, expressão de sabedoria espiritual e de amor incondicional, Madalena assim falou em sua mensagem canalizada:

Esta união apaixonada do sexual e do espiritual é o que conduziu à remoção da história de Maria Madalena e da sua União Sagrada com o Yeshua Ben Josef das histórias que comemoram a vida de Yeshua. E sim, chamaram-me "prostituta" e "impura" pelo meu conhecimento dos dons do êxtase sexual. Que triste foi que o caminho do Feminino Divino não fosse honrado ao mesmo tempo que o caminho do Masculino Divino representado por Yeshua. De fato, essa omissão conduziu à distorção da verdade a respeito das nossas vidas. Porque o verdadeiro caminho do Avatar não foi o sofrimento e o martírio. Essa foi uma interpretação posterior feita por quem tinha outros planos. O verdadeiro caminho do Avatar foi criar um caminho para o Êxtase e a Unidade através do Amor Incondicional. E foi alcançado por nós! Foi esta realização que agora nos permite que levemos a vocês os ensinamentos da União Sagrada e os caminhos do Feminino Divino e do Masculino Divino. Esta foi a maior realização das nossas vidas, e essa Alegria e esse Amor é o que queríamos transmitir como nosso legado, não o sofrimento nem o derramamento de sangue das incontáveis guerras e cruzadas disputadas num entendimento errôneo da natureza da energia Divina Masculina e do caminho de Yeshua!

E finaliza, dizendo sobre o momento de se viver o relacionamento de chamadas gêmeas:

Queridas irmãs, é hora de elevar a vossa consciência novamente e ver que o vosso corpo é o Templo da vossa Alma e do vosso Espírito. É um corpo Feminino, um corpo de mulher, e é o Templo

do Feminino Divino. Esta é uma energia poderosa e sagrada, uma chama da energia Solar Feminina que lhes permite experimentar a energia da Fonte como uma Grande Mãe. Mas também lhes permite experienciar o êxtase de uma relação entre Chamas Gêmeas na qual se reúnem o Divino Feminino e o Divino Masculino ao serviço da Fonte e de seu Amor por Tudo O Que É!

Percebi, pela intuição, que seria importante juntar, aos textos apócrifos, alguns trechos canalizados, para que, com isso, pudesse ser observado, que a história do cristianismo e a visão da sexualidade foram manipuladas e deturpadas igualmente nesses dois mil anos. Mas, ao mesmo tempo, é possível ver com alegria, que é chegado o tempo para o florescimento da verdade, tanto através dos evangelhos apócrifos que reapareceram recentemente, como pelas mensagens canalizadas, que fluem em quantidade por todo o planeta.

Como se pode ver, o caminho ensinado por Jesus foi a espiritualidade interior, gerando o amor incondicional praticado; mas, isso em nada se contrapõe ao amor físico, sexual, a ser vivido a dois, que a rigor, constitui-se de pura e fantástica energia divina, gerando a alegria de viver e praticar o amor incondicional para com tudo que existe. Desse modo, Jesus e Maria Madalena viveram essa experiência plena aqui na Terra, em suas missões especiais para disseminar o amor incondicional.

Não quero, com este artigo, melindrar as pessoas e a fé de ninguém, no entanto, estou convencido de que se pode repensar a história do cristianismo, vê-la de outra forma, mais realista e não menos bela. Pelas novas e fundamentadas informações, tão amplamente divulgadas, com base em documentos históricos legítimos e por importantes mensagens canalizadas, parece inegável que Jesus e Maria Madalena deixaram legados de puro amor a dois, de puro amor incondicional, de esperança, de certeza na vida eterna a ser vivida pelos casais de almas gêmeas a começar pela vida terrena.

Na madrugada do dia 15 de julho de 2006, quando este artigo já estava praticamente terminado, meu corpo astral teve um encontro emocionante: com Jesus e Maria Madalena. Diferente da experiência em que me vi em Jerusalém testemunhando um de Seus milagres (ver texto "[Presente Espiritual](#)", do livro "[Outra vida nova chance](#)"), quando Jesus era bem moreno e usava barba escura (seu verdadeiro corpo terreno); desta feita, Jesus se apresentou com o seu corpo astral: estatura alta, pele e cabelos claros. Entre outras questões, Ele me disse que **os Seus ensinamentos terrenos foram destorcidos ao longo do tempo, afetando consideravelmente o rumo da história espiritual terrena; pois muito do que se sabe, ensinado pelas religiões, não corresponde efetivamente ao que Ele deixou de legado em sua passagem terrena.**

Se as pessoas foram sabotadas pela história tradicional ao longo de dois mil anos, seja por ignorância ou interesses escusos, é tempo de abrir os olhos e ver a bela realidade, sorrindo, de uma história fascinante e revolucionária, que pode e certamente levará às pessoas a repensarem as suas vidas, as suas práticas religiosas e existenciais. **"Quem tem ouvidos para ouvir que ouça"** {fala de Jesus no evangelho segundo Maria Madalena}.

Luz, amor e verdade, abraços fraternos,
Moacir Sader

Outros artigos do autor

[clique aqui](#)

<http://www.moacirsader.com>

moacirsader@moacirsader.com

Fontes pesquisadas e citadas:

- 1) *Evangelho Segundo Felipe.*
- 2) *Evangelho Segundo Judas.*
- 3) *Evangelho Segundo Judas é apresentado ao público.* Artigo publicado no jornal Folha de São Paulo, artigo publicado na edição de 06/04/2006.
- 4) *Evangelho Segundo Judas.* Artigo publicado na revista Época, edição de 20/02/2006.
- 5) *O Evangelho de Judas.* Programa exibido pela emissora de televisão National Geographic no dia 06/04/2006.
- 6) *Evangelho Segundo Maria Madalena.*
- 7) *Evangelho Segundo Tomé.*
- 8) *Filhas da Mãe Divina: Maria Madalena.* Mensagem de Maria Madalena canalizada por Célia Fenn, disponível no Site <http://www.starchildascension.org/portuguesa/>